



ESTRATÉGIAS NUTRICIONAIS PARA O SUPORTE E RECUPERAÇÃO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS HOSPITALIZADOS

ANA JANAINA RAMOS DA SILVA; MANUELA FERREIRA SIMÕES DA SILVA; NÁDIA MELISSA DAMASCENO MAGALHÃES; SOPHIA RODRIGUES HOLZ; THALLYANE CRISTINE MATOS SOUSA

Introdução: O câncer é caracterizado pelo crescimento descontrolado das células, mutações genômicas e capacidade de invadir tecidos. Durante a hospitalização, a desnutrição é frequente e afeta a autonomia, o tempo de internação e o prognóstico. Assim, estratégias nutricionais focadas na melhoria do quadro, desde a triagem precoce até intervenções adequadas, são essenciais. **Objetivo:** Identificar e analisar estratégias nutricionais eficazes para o suporte e recuperação de pacientes oncológicos hospitalizados. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, realizada nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico, abrangendo artigos publicados entre 2019 e 2024, utilizando os descritores “Terapia Nutricional”, “Câncer” e “Unidade de Terapia Intensiva”, incluindo estudos clínicos e artigos relevantes. Após critérios de exclusão, foram selecionados seis estudos pertinentes. **Resultados:** Os resultados evidenciam que a desnutrição impacta significativamente a eficácia do tratamento e a qualidade de vida, especialmente em casos avançados, como os diagnosticados com câncer gastrointestinal. Estudos mostram que intervenções nutricionais individualizadas promovem a manutenção do estado nutricional e a adesão ao tratamento oncológico. A Avaliação Global Subjetiva auxilia na identificação do risco de desnutrição e orienta o suporte adequado para cada paciente. Em um estudo, um protocolo específico para avaliar o risco nutricional e implementar suporte demonstrou eficácia, destacando a importância da nutrição para a recuperação e estabilidade do paciente. Tanto o câncer quanto os tratamentos antineoplásicos causam diversos sintomas que dificultam a ingestão alimentar e comprometem o estado nutricional. O suporte nutricional visa minimizar esses sintomas, melhorar o estado nutricional e favorecer uma evolução clínica positiva. A intervenção varia conforme o estágio da doença, o tratamento e o funcionamento gastrointestinal. A terapia enteral é indicada quando a ingestão oral é insuficiente, geralmente abaixo de 60% das necessidades nutricionais. Para garantir a eficácia, é essencial monitorar a intervenção e ajustá-la conforme necessário para atender às demandas nutricionais. **Conclusão:** As intervenções de suporte nutricional são essenciais para amenizar os efeitos colaterais do tratamento oncológico, contribuindo para a manutenção do estado nutricional e otimizando o desfecho clínico. Entretanto, observa-se a necessidade de mais estudos em nutrição voltados a melhorar a qualidade de vida dos pacientes hospitalizados.

Palavras-chave: Terapia nutricional, Câncer, Unidade de terapia intensiva, Tratamento oncológico, Intervenção nutricional.